SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Centro de Inteligência da Economia do Turismo
Monitoramento COVID-19/ Turismo
31.03.2020

SP PRA TODOS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Turismo

Atualizações de casos no Estado de São Paulo

5.717	2.339	136
Casos Confirmados no Brasil	Casos confirmados em São Paulo	Óbitos em São Paulo

http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/ -17:51 - 31/03/2020 e Secretaria de Saúde de São Paulo

Tendências de viagens: Brasil e o pós Covid-19

A Sojern, empresa de marleting para viagens elaborou um levantamento em sua plataforma de viagens com previsões para o mercado brasileiro no período que precede a pandemia. Entre os pontos principais:

- Viagens domésticas no Brasil começam a ter busca para junho e julho, com picos em outubro e dezembro.

- As reservas de passagens aéreas nacionais têm seu pico em julho, crescendo gradativamente até novembro.

- O número de buscas de voos internacionais para o Brasil cai até julho. Agosto ainda tem um período de baixa e a recuperação de buscas começa em setembro.

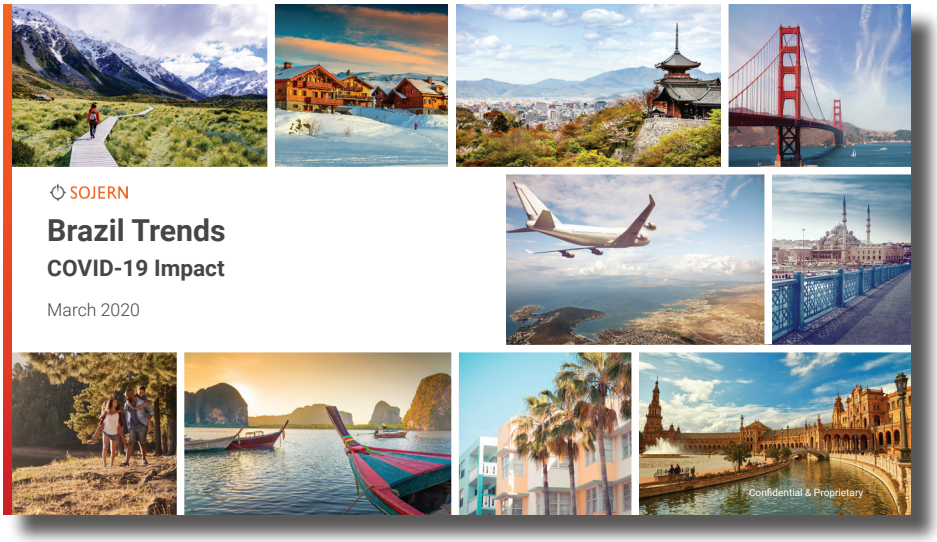
- Para reservas de voos internacionais para o Brasil, há um início de compra em setembro, aumento em outubro e novembro, mas com pico de reservas no mês de dezembro. O cenário pode mudar dependendo do que acontecer no Brasil nas próximas semanas.

- Os viajantes do Caribe e do México com intenção de visitar o Brasil começam a apresentar volumes de buscas acima do que tivemos ano passado por volta de agosto e setembro, enquanto os viajantes da América do Norte estão planejando para dezembro.

- Com o locking down de vários países, ocorreu uma queda na busca por passagens aéreas. Enquanto parte da Ásia está começou recuperar o fluxo, há uma segunda onda de propagação do COVID-19 que está forçando os países a impor restrições rígidas nas fronteiras e medidas de quarentena.

- O Brasil foi o primeiro país da América Latina que teve grande impacto em viagens a partir do anúncio do primeiro caso de COVID19.

- Início de março: pico de buscas de passagens nacionais e internacionais, atribuído a remarcações apenas.



Você vai viajar após a Covid-19, mas não da mesma forma

A plataforma de gestão de turismo TravelPerk publicou previsões sobre a mudança de comportamento do viajante após a pandemia da Covid-19. Abaixo as principais mudanças de comportamento previstas:

1. A fila na imigração será mais longa do que nunca

Já estamos vendo na China, Cingapura e Coréia do Sul, países que parecem estar no topo de seus surtos, que a maior preocupação agora são as novas infecções vindas de fora. A Coréia está ordenando que todas as pessoas que entram dos EUA e da Europa se isolem por duas semanas, mesmo que testem negativo para o COVID-19; Os fabricantes de câmeras de calor estão vendo um aumento na demanda. Mesmo quando os bloqueios na Europa terminam e começamos a viajar novamente, os países testam na fronteira.

2. Você precisará de mais do que um passaporte

Alguns países nem sequer se arriscam a fazer testes na fronteira. Especialmente se você vem de um ponto de acesso de surtos. A entrada será recusada, a menos que você tenha um certificado de imunidade devido ao fato de ter se recuperado de uma infecção ou por ter sido vacinado (quando houver vacinas disponíveis). Pulseiras com códigos de barras são uma perspectiva muito real.

3. A viagem terá diferentes (caras) temporadas

Um artigo muito influente do Imperial College London especula que os governos precisarão ativar e desativar as medidas de bloqueio, a fim de manter as demandas dos sistemas de saúde em um nível gerenciável. Isso significa que haverá janelas de oportunidade de viagem que duram apenas semanas ou até dias. Mesmo com as companhias aéreas desesperadas para voltar a voar, os assentos serão limitados e poderemos ver aumentos dramáticos nos preços durante essas janelas.

4. A recuperação será desigual

Já estamos vendo que os fatores que influenciam essa pandemia são numerosos. Rigor e tempo das medidas de bloqueio, robustez dos sistemas de saúde, clima, sorte e outros fatores estão em ação. Isso significa que alguns países e regiões se recuperarão primeiro. Veremos os corredores de recuperação abertos um a um.É difícil prever como isso será exatamente.

5. Você fará as malas de maneira diferente

Estamos sendo orientados a lavar as mãos, e a única maneira de fazer isso em movimento é com o desinfetante para as mãos. Podemos ver o relaxamento das restrições líquidas de bagagem de mão, já que os viajantes desejam levar mais de 100 ml, especialmente em voos de longo curso.

6. Você “ticar” esta caixa no formulário toda vez

Estamos acostumados a fazer reservas de avião com dezenas de complementos depois que escolhemos nosso voo. Sejamos honestos, muitos de nós ignoramos o embarque rápido, a bagagem extra, o aluguel de carros e até a seleção de assentos. Uma das caixas que não vamos ignorar é a que nos pergunta se queremos garantir o voo. Porém, tenha cuidado, pois esse “seguro” não cobre muitas coisas, incluindo o surgimento de uma pandemia. Os fornecedores de companhias aéreas ou as companhias de seguros terão que mudar para acomodar nossa nova realidade.

7. A sociedade não gosta de você quando está doente

Mesmo aqueles que se recuperaram do COVID-19 e desenvolveram imunidade (se o vírus não sofrer muita mutação) não vão querer viajar resfriados. A situação atual e a convicção com a qual o mundo está adotando o distanciamento social tornarão socialmente inaceitável viajar com um resfriado ou qualquer sintoma. A aparência que você terá se tossir ou espirrar no aeroporto ou em um avião será assustadora.

8. Você vai pegar trens e ônibus antes do avião

As viagens domésticas se recuperam primeiro (não há controle de fronteira) e para a maioria dos países, isso significa pegar um trem ou um ônibus. Estes meios de transporte estão menos lotados, têm janelas que se abrem, são baratos e práticos.

9. Qualidade do ar será um recurso primordial

Alguma idéia de qual filtro de ar de qualidade usado pela Lufthansa em seus voos? E a British Airways? Korean Air? Qual modelo da Airbus tem o ar mais limpo? Os aviões da Boeing têm menos micróbios no ar? Nenhuma idéia? Bem, você pode não saber agora, mas, quando voltarmos a voar, as companhias aéreas começarão a se gabar de seus sistemas de filtragem.

Artigo na íntegra em : https://www.travelperk.com/blog/the-future-of-business-travel-after-covid19/

Assuntos relevantes para turismo e eventos

- Novas estimativas do relatório da IATA para 2020 apontam para uma queda no faturamento em 38% para o ano e perdas estimadas em US$ 252 bilhões até dezembro. Na América Latina, as perdas devem chegar a 41%, ou o equivalente a US 15 bilhões.

- A partir dessa semana, o time do educativo do Museu do Futebol ficará disponível para conversar com idosos por telefone ou vídeochamada, ajudando-os a combater a solidão e o tédio impostos pela pandemia de coronavírus. A iniciativa faz parte da campanha #culturaemcasa, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, a quem pertence o Museu. Mais informações em *museudofutebol.org.br*

- Os presidentes da Associação Brasileira de Hotéis do Estado de São Paulo (ABIH-SP); da Associação Brasileira de Turismo de Luxo (BLTA); do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb); e da Resorts Brasil fizeram o encaminhamento formal de documento conjunto ao Procon-SP. O contexto é a pandemia de Covid-19 e o relacionamento entre fornecedores de serviços e consumidores.

Municípios Turísticos de São Paulo e o COVID-19

Uma pesquisa de Secretaria de Turismo de Sâo Paulo, por meio do Centro de Inteligência da Economia do Turismo, analisou a publicação de 172 decretos municipais com medidas de prevenção do Covid-19. Dentre os levantamentos realizados até o dia 23 de março, foram listados documentos de 59 estâncias turísticas, 57 municípios de interesse turístico e quatro outros municípios paulistas.

Os levantamentos em detalhes estão disponíveis no painel elaborado pela SeturSP pelo link:
https://bit.ly/setursp_analise_decretos_covid19

Eventos relevantes cancelados ou adiados

A Secretaria de Turismo de São Paulo está realizando um levantamento de eventos como feiras, shows, fóruns, simpósios, congressos e convenções que sofreram alteração de datas ou foram cancelados. A listagem pode ser acessada clicando neste link: http://bit.ly/eventos_cancelados_adiados